

Duquesne University

Duquesne Scholarship Collection

Antologia Espiritana

Anthologie Spiritaine

5-1-2010

03. CONFIANÇA E ABANDONO A DEUS NA DOENÇA, A Sansão Libermann

Christian de Mare CSSp

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/anthologie-spiritaine-portuguese>



Part of the [Catholic Studies Commons](#)

Repository Citation

de Mare, C. (2010). 03. CONFIANÇA E ABANDONO A DEUS NA DOENÇA, A Sansão Libermann. Retrieved from <https://dsc.duq.edu/anthologie-spiritaine-portuguese/24>

This I is brought to you for free and open access by the Anthologie Spiritaine at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Antologia Espiritana by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

3. CONFIANÇA E ABANDONO A DEUS NA DOENÇA³⁰

A Sansão Libermann

A partir de 24 de Dezembro de 1826, Jacob passou a chamar-se Francisco Maria Paulo Libermann. A sua fé agora é trinitária. Crê em Deus, Pai, Filho e Espírito Santo. A ideia do sacerdócio germinou naturalmente no seu espírito.

Há quatro anos que Francisco estuda teologia em São Sulpício à conta da diocese de Paris. Teve uma primeira crise de epilepsia, a 13 de Março de 1829, na véspera de receber o subdiaconado, no quarto de seu diretor, o P. Carbon³¹. Outras se lhe seguirão. Interrompeu a sua caminhada para o sacerdócio, mas ficou ainda no seminário, mantido pela sua bolsa de estudos. Mas compreende que os sulpicianos não poderão tê-lo lá indefinidamente. Confiante, entrega-se nas mãos de Deus.

Esta carta de Francisco a seu irmão Sansão é datada de 7 de Novembro de 1831. Transcrevemos apenas a última parte, que diz respeito à sua atitude espiritual. O resto é respeitante a assuntos de família e, para nós, de interesse secundário.

Em finais de 1831, por compaixão dos sulpicianos, comovidos com o seu caso e com a qualidade de sua atitude espiritual, Francisco será recebido na casa de Issy, que alberga a filosofia e o noviciado sulpiciano, “a Solidão”. Aí permanecerá seis anos; é seminarista mas em situação especial: faz de moço de recados e de adjunto do ecónomo, mas em breve vai passar a ser apreciado como conselheiro e animador espiritual.

Paris, 7 de Novembro de 1831

[...] Quanto a mim, cá vou indo como de costume; estou ainda no seminário, e aqui ficarei até que os superiores resolvam mandar-me embora, porque não poderão ter-me cá indefinidamente, impossibilitado como estou de ser

³⁰ ND I, pg. 153-155.

³¹ Cf. índice onomástico.

Antologia Espiritana

padre. Em relação a esta situação, peço mais uma vez para não se afligirem nem se inquietarem por minha causa. Meu Pai, que está nos céus, saberá o que fazer de mim; meu corpo, minha alma e todo o meu ser é a Ele que pertencem e dependem inteiramente d'Ele. É tudo o que posso dizer-vos em relação a isso. Parece-me que já vos citei as palavras de Nosso Senhor Jesus Cristo em que Ele diz que o seu Pai, que alimenta as aves do campo, com Maior razão não abandonará os seus servidores, que valem muito mais do que as aves. Sei que vocês são bons cristãos e, por conseguinte, entendem perfeitamente esta linguagem.

Adeus, queridos irmão e irmã. Estou unido a vós em Jesus e Maria, a quem amo com toda a minha alma e a quem vos recomendo de amar tanto ou mais do que eu.

Vosso irmão

F. Libermann, acólito